



Os alunos da secundária Padre Benjamin Salgado, em Famalicão, receberam esta semana a notícia dos bons resultados alcançados pela escola no ano passado
FOTO RUI DUARTE SILVA

Secundário O concelho tem três escolas entre as públicas com médias mais altas no país

O trio de Famalicão

Texto RAQUEL ALBUQUERQUE
Infografia SOFIA MIGUEL ROSA

Fica numa pequena vila a 12 quilómetros de Famalicão e até há pouco tempo a maioria dos alunos frequentava cursos profissionais e não queria ir para o ensino superior. Mas o panorama mudou. A Secundária Padre Benjamin Salgado tem vindo a subir nos *rankings* das escolas e conseguiu mesmo ter agora a 11ª melhor média entre todas as secundárias públicas com mais de 100 provas: 12,96 valores. A escola na freguesia de Joane, distrito de Braga, é um dos dois estabelecimentos de ensino de Vila Nova de Famalicão que estão entre

as 20 secundárias com os resultados mais altos nos exames nacionais, com médias acima de 12 valores. Além de Lisboa, Coimbra e Porto, só Famalicão consegue ter mais do que uma escola nesses primeiros 20 lugares de um *ranking* que é dominado pelo Norte. O distrito de Leiria, com escolas de Caldas da Rainha, Leiria e Batalha, também tem presença relevante nesta lista elaborada pelo Expresso a partir dos dados do Ministério da Educação (ver nota). “Começámos a melhorar há cinco anos. Contamos com um corpo docente muito sólido e reforçámos os apoios aos alunos”, resume José Alfredo Mendes, diretor do agrupamento Padre Benjamin Salgado. Além da média elevada, a escola destaca-se por outros indicadores: quase 60% dos alunos terminaram o secundário com

notas positivas nos exames do 12º sem terem chumbado no 10º ou 11º. E em comparação com alunos semelhantes de outras escolas, essa percentagem é bem mais alta, o que a coloca entre as secundárias que mais ajudam os alunos a progredir (ver tabela). Além da Secundária Camilo Castelo Branco (20º lugar), Famalicão conta com uma terceira escola uns lugares mais abaixo — a Secundária D. Sancho I (33º). José Alfredo Mendes vê no sucesso deste trio de escolas o impacto do fecho de um colégio privado e o corte no financiamento de turmas nas escolas com contrato de associação na zona. “Recebemos alunos que nunca viriam para aqui. O fim do apoio estatal levou os alunos a dispersarem-se pelas escolas públicas mais próximas.” Já a diretora do agrupamento de escolas D. Sancho I vê a resposta no

trabalho conjunto das instituições educativas do concelho. “Senti o impacto do fecho dos colégios no básico, não tanto no secundário”, diz Maria Helena Pereira. E o presidente da Câmara concorda. “Não foi esse encerramento que contribuiu para a melhoria dos resultados. Pode ter aumentado a quantidade de alunos, mas não a sua qualidade”, afirma Paulo Cunha. Um salto até ao 2º lugar Segundo o *ranking* que ordena apenas as escolas públicas — assume-se que entre estas e as privadas, o universo de alunos e meios não deve ser comparado —, em primeiro lugar está a Secundária Infanta D. Maria, em Coimbra, com uma média de 13,02. Com presença assídua no topo da lista, a escola distingue-se pelo seu contexto

particular. “O nosso público tem condições económicas, sociais e culturais muito boas e os alunos têm objetivos de vida muito vinculados. Aplicam-se e lutam pelo que desejam”, explica a diretora, Cristina Ferrão. Logo a seguir, com uma diferença irrelevante de seis centésimas a menos, está a Secundária Dr. Serafim Leite, em São João da Madeira. Uma subida de dois valores (de 10,04 para 12,96) valeu-lhe um salto de quase 300 posições. Os alunos que fizeram exames foram os primeiros a completar todo o percurso no agrupamento de escolas, desde os três anos de idade. “Ficámos radiantes com esta posição”, confessa a diretora, Anabela Brandão. “Ao longo deste tempo, insistimos em como a escola não terminava no 12º ano e que se tivessem excelentes notas escolheriam o curso que queriam. Quando vimos os resultados, percebemos que poderíamos sonhar à vontade.” A Secundária Serafim Leite sempre foi uma escola industrial e ainda hoje mais de dois terços dos alunos estão em cursos profissionais (68%). Apesar de ter melhorado as notas, a taxa de chumbos no 10º e 12º fica acima da média nacional e a escola não é uma das que mais ajudam os alunos a progredir. O melhor lugar desse *ranking* alternativo que mede os percursos de sucesso, penalizando taxas de retenção altas, é ocupado pela Secundária Dr. Machado de Matos, em Felgueiras. Para o diretor, António José Bragança, “não há nenhuma solução em especial”, além da dimensão da escola e da estabilidade do corpo docente. Mas o orgulho está em pôr uma escola pública no topo da lista. “Este é o verdadeiro *ranking*, porque retira o meio económico.” Ainda que as condições das famílias tenham efeito no sucesso dos alunos, há casos que fogem à regra. Com a maior percentagem de alunos carenciados no país (69%) e habilitações dos pais inferiores a oito anos, a Secundária de Escariz, em Arouca, tem média positiva, subiu um valor e melhorou a sua posição no *ranking*. “Temos visto as notas melhorarem, não só as dos exames mas também as internas”, reconhece Eugénia Costa, adjunta do diretor. “O grande orgulho nem é só esse, é a postura cívica dos alunos que, apesar de todas as dificuldades, ficou visível agora no regresso ao ensino presencial.” Se a ordenação juntar as 521 secundárias do país onde se realizaram mais de 100 exames, o que fica cada vez mais evidente é o domínio das privadas, que ocupam os 32 primeiros lugares, com o Colégio Nossa Senhora do Rosário, no Porto, a repetir-se pela sexta vez consecutiva na primeira posição, desta vez com uma média ainda mais alta (15,6 valores). Entre as dez com melhor média está novamente o Colégio Moderno ou os Salesianos de Lisboa, juntando-se este ano o Colégio do Sagrado Coração de Maria, também na capital. Já o Rainha Santa Isabel, em Coimbra, não só continua no topo como está entre as 20 melhores escolas do *ranking* alternativo do Ministério da Educação. Com ISABEL LEIRIA ralbuquerque@expresso.imprensa.pt

RANKING DAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS PÚBLICAS

Com um mínimo de 100 provas de exame

2019	2018		CONCELHO	N.º PROVAS	MÉDIA
1	2	Escola Secundária Infanta D. Maria	Coimbra	683	13,02
2	289	Escola Básica e Secundária Dr. Serafim Leite	S. João da Madeira	163	12,96
3	5	Escola Secundária Alves Martins	Viseu	1909	12,87
4	1	Escola Básica e Secundária Clara de Resende	Porto	531	12,66
5	20	Escola Básica e Secundária D. Filipa de Lencastre	Lisboa	589	12,62
6	19	Escola Secundária com 3º Ciclo Pedro Nunes	Lisboa	710	12,56
7	25	Escola Secundária José Falcão	Coimbra	814	12,54
8	11	Escola Secundária do Restelo	Lisboa	865	12,53
9	7	Escola Secundária Garcia de Orta	Porto	781	12,52
10	28	Escola Secundária João Gonçalves Zarco	Matosinhos	634	12,51

RANKING DAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS PRIVADAS

Com um mínimo de 100 provas de exame

2019	2018		CONCELHO	N.º PROVAS	MÉDIA
1	1	Colégio Nossa Senhora do Rosário	Porto	576	15,6
2	5	Colégio D. Diogo de Sousa	Braga	624	14,9
3	10	Salesianos de Lisboa	Lisboa	721	14,8
4	8	Colégio Luso-Francês	Porto	316	14,7
5	3	Colégio Moderno	Lisboa	440	14,7
6	23	Colégio do Sagrado Coração de Maria	Lisboa	419	14,7
7	7	Colégio da Rainha Santa Isabel	Coimbra	442	14,5
8	9	Colégio St. Peter's School	Palmela	266	14,5
9	6	Colégio Manuel Bernardes	Lisboa	255	14,5
10	4	Salesianos do Estoril	Cascais	427	14,3

RANKING ALTERNATIVO: AS ESCOLAS QUE MAIS MELHORARAM OS ALUNOS

O asterisco identifica os casos que também aparecem nas primeiras 21 posições das escolas com melhores notas nos exames

	AMOSTRA	PERCURSOS SUCESSO	DIF. MÉDIA NACIONAL
Escola Básica e Sec. Dr. Machado de Matos	PUB. Felgueiras	118	47,5%
Colégio de São Miguel	PRIV. Ourém	264	69,7%
Escola Básica e Secundária de Guia	PUB. Pombal	89	62,9%
Escola Básica e Secundária de Arga e Lima	PUB. Viana do Castelo	119	52,1%
Escola Básica e Sec. de S. João da Pesqueira	PUB. S. João Pesqueira	103	48,5%
Escola Básica e Sec. Dr.ª Judite Andrade	PUB. Sardoal	66	53,0%
Escola Básica e Sec. de Coronado e Castro	PUB. Trofa	67	44,8%
Instituto D. João V	PRIV. Pombal	178	52,8%
Colégio de São Tomás	PRIV. Lisboa	215	76,7%
Escola Básica e Sec. Dr. Hernâni Cidade	PUB. Redondo	69	49,3%
Colégio INED — Polo II	PRIV. Porto	150	62,0%
Escola Básica e Secundária Fernão do Pó	PUB. Bombarral	166	45,2%
*Colégio da Rainha Santa Isabel	PRIV. Coimbra	257	86,4%
Escola Secundária de Ponte da Barca	PUB. Ponte da Barca	227	51,5%
Escola Básica e Sec. de Cabeceiras de Basto	PUB. Cabec. Basto	64	42,2%
Escola Secundária de Porto de Mós	PUB. Porto de Mós	160	51,9%
*Colégio Novo da Maia	PRIV. Maia	168	72,6%
Escola Básica e Secundária Pedro Ferreiro	PUB. Ferreira do Zêzere	71	45,1%
Escola Básica e Sec. de Oliveira de Frades	PUB. Oliveira de Frades	165	46,1%
Escola Secundária D. António Taipa	PUB. Paços de Ferreira	385	42,6%
Escola Secundária Padre Benjamin Salgado	PUB. Vila N. Famalicão	503	57,9%

1. PERCURSOS DE SUCESSO — Alunos que não chumbaram no 10º ano nem no 11º ano e tiveram nota positiva nos exames do 12º
2. DIFERENÇA PARA A MÉDIA — Em relação a alunos com nível escolar semelhante à entrada no secundário (acima de 10 pontos percentuais)